

**AFINAL,**  
*POR QUE*  
**ADOECEMOS?**



Solicite nosso catálogo completo, com mais de 350 títulos, onde você encontra as melhores opções do bom livro espírita: literatura infantojuvenil, contos, obras biográficas e de autoajuda, mensagens espirituais, romances, estudos doutrinários, obras básicas de Allan Kardec, e mais os esclarecedores cursos e estudos para aplicação no centro espírita - iniciação, mediunidade, reuniões mediúnicas, oratória, desobsessão, fluidos e passes.

E caso não encontre os nossos livros na livreria de sua preferência, solicite o endereço de nosso distribuidor mais próximo de você.

*Edição e distribuição*

**EDITORA EME**

Caixa Postal 1820 – CEP 13360-000 – Capivari-SP

Telefones: (19) 3491-7000 | 3491-5449

Vivo (19) 9 9983-2575 📞 | Claro (19) 9 9317-2800

vendas@editoraeme.com.br – www.editoraeme.com.br

RICARDO SALLUM

**AFINAL,**  
*POR QUE*  
**ADOECEMOS?**

CAPIVARI-SP | 2019

© 2019 Ricardo Sallum

Os direitos autorais desta obra foram cedidos pelo autor para a Editora EME, o que propicia a venda dos livros com preços mais acessíveis e a manutenção de campanhas com preços especiais a Clubes do Livro de todo o Brasil.

A Editora EME mantém o Centro Espírita “Mensagem de Esperança” e patrocina, junto com outras empresas, instituições de atendimento social de Capivari-SP.

1ª edição – abril/2019 – x.000 exemplares

CAPA | Editora EME

DIAGRAMAÇÃO | vbenatti

REVISÃO | Editora EME

Ficha catalográfica

Sallum, Ricardo, xxxx-xxxx

Afinal, porque adoecemos? / Ricardo Sallum - 1ª ed. abr.

2019 - Capivari-SP: Editora EME.

144 p.

ISBN 978-85-66805-xx-x

1. xxx. 2. xxx. 3. xxx. 4. xxx.

I. xxx.

CDD 133.9

## Dedicatória

Ao Dr. Milton Teixeira (*in memoriam*), chanceler da Universidade Santa Cecília (UniSanta), de Santos, e à estimada família Teixeira, por terem aberto as portas de sua universidade ao Curso de Licenciatura em Saúde e Espiritualidade, regido pela Associação Médico-Espírita (AME-Santos).

À Dra. Marlene R. S. Nobre (*in memoriam*), presidente da Associação Médico-Espírita Internacional e Associação Médico-Espírita do Brasil (AME-Brasil), por seu exemplo de dedicação, força de trabalho e amor em relação à causa médico-espírita.

À minha estimada esposa Mércia (*in memoriam*), inesquecível companheira por 41 anos, incentivando-me em todos os momentos de minha jornada terrena.

Aos meus queridos filhos – Danilo, Maísa (*in memoriam*) e André – pela força, inspiração e presença em todos os instantes de minha vida.

Ao meu irmão Roberto (*in memoriam*) e à minha irmã Regina, pelo carinho e amor.

Aos meus pais, Romeu (*in memoriam*) e Gilda, pelo exemplo de amor e caráter.

## Agradecimentos

Aos queridos companheiros da Associação Médico-Espírita (AME-Santos):

... Dr. José Nilson Nunes Freire,

... Dr. Flávio Braun Fiorda,

... Dra. Márcia Salgado Colasante,

... Dr. Fernando Augusto Garcia Guimarães.

... Dra. Célia Maria Patriani Justo e Giovana Campos,  
pela amizade e incentivo na realização desse livro.





## Sumário

O Autor.....	11
Apresentação .....	13
01. Mudança de Paradigma na Medicina: A contribuição do Espiritismo .....	15
02. Experiências de Quase Morte.....	19
03. Relatos comuns.....	25
04. Anencéfalos.....	37
05. Moral ou Legal?.....	63
06. A Morte e o Morrer .....	69
07. As Lições do André .....	79
08. De quem é a culpa? .....	83
09. Por que adoecemos? .....	87
10. “Doenças” da Mediunidade .....	101
11. Síndrome da Mediunidade Reprimida.....	102
12. Desencarnes coletivos.....	113
13. O Perdão como terapia.....	125
14. Família: lugar de perdão .....	131
15. Capítulo Final: O Desconhecido .....	133
Referências bibliográficas .....	137



## O Autor

Formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Volta Redonda (FOA), em 1976.

Residência Médica em Otorrinolaringologia pelo Hospital Ibirapuera, na cidade de São Paulo, em 1978.

Título de Especialista em Otorrinolaringologia pela Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia e Associação Médica Brasileira, em 1982.

Foi membro do Corpo Editorial e Revisor Científico do *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology*, no período de 2005 a 2010.

Mestre em Medicina, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço (*stricto sensu*) pelo Hospital Heliópolis, na cidade de São Paulo, com a tese “O Impacto do Tema Morte ante o Acadêmico de Medicina”, defendida em 15 de Outubro de 2004.

Professor-Coordenador da disciplina Otorrinolaringologia da Faculdade de Ciências Médicas de Santos (Unilus), no período de 1991 a 2005.

Membro da Banca Examinadora para Título de Especialista em Otorrinolaringologia da Academia Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço.

Sócio e fundador da Academia Brasileira de Cirurgia Plástica e Reconstructora da Face.

Fundador do Departamento de Otorrinolaringologia da Associação dos Médicos de Santos.

Professor do Curso de Licenciatura em Saúde e Espiritualidade, da Universidade Santa Cecília (UniSanta), na cidade de Santos.

Sócio e fundador do Centro Espírita Dr. Luiz Monteiro de Barros, na cidade de Santos.

## Apresentação

Este livro é resultado da compilação, ao longo de 36 anos, de conferências em congressos, jornadas e simpósios, bem como de palestras em casas espíritas e aulas ministradas no curso de extensão universitária e licenciatura Saúde e Espiritualidade, oferecido pela Universidade Santa Cecília (UniSanta), na cidade de Santos, desde 1995.

Longe de pretender impor minha opinião, esta obra tem como finalidade remeter os seus leitores à reflexão sobre a presença do homem no mundo. Por que vivemos, por que estamos aqui e para onde iremos. Nada mais do que isso. Espero que vocês gostem.

**O Autor**



# 01 Mudança de Paradigma na Medicina: A contribuição do Espiritismo

*Um sistema de medicina que negue ou ignore a existência do espírito será incompleto, porque exclui o atributo mais importante da dimensão humana: a dimensão espiritual.*

**Dr. Richard Gerber<sup>1</sup>**

Vivemos atados ao pensamento materialista e ao pressuposto de que *espírito* não existe. Os grandes nomes de nossa História, passando por Euclides, Descartes, Newton e até Freud, relegaram o espírito a segundo plano. Temos vivido, desde então, adaptados a esse modelo procustiano<sup>2</sup>, que, apesar de tudo, grande serviço

- 
- 1 Gerber, R. **Medicina** Vibracional (Uma **Medicina** para o Futuro). São Paulo: Editora Cultrix Ltda, 1988.
  - 2 Na mitologia grega, Procusto era um bandido que vivia na terra de Elêusis. Em sua casa, havia uma cama de ferro, que tinha seu exato tamanho, para a qual convidava todos os viajantes a se deitarem. Se os hóspedes fossem demasiado altos, ele amputava o excesso de comprimento para ajustá-los à cama, e os que tinham pequena estatura eram esticados até atingirem o comprimento suficiente. Uma vítima nunca se ajustava exatamente ao tamanho da cama porque Procusto, secretamente, tinha duas camas de tamanhos diferentes.

prestou à humanidade. Penso que esse modelo tenha se esgotado por si só.

À beira do terceiro milênio, sentimos falta de algo. Parece que assistimos a um grande espetáculo lírico que pecou em seu *gran finale*. A Medicina, em certos setores, parece estar com suas engrenagens emperradas, tentando subir a cremalheira do progresso científico. Atingimos um estágio de desenvolvimento extraordinário no campo do estudo e dos trabalhos científicos. Novas drogas são sintetizadas a cada instante e doenças, antes consideradas incuráveis, parecem estar com seus dias contados. Mas o que estará faltando?

Pessoalmente, penso que falta ao homem moderno admitir, definitivamente, a existência do *espírito*, isto é, o ser que anima a matéria. Cabe à Ciência aceitar essa realidade, modificando, pela base, o paradigma materialista que tem guiado a Academia e, dentro desse novo paradigma, adestrar seus instrumentos no estudo do ser trino que somos e nos mecanismos que presidem a interação espírito-perispírito<sup>3</sup>-corpo físico.

Alguns dirão: como entender aquilo que não se pode enxergar ou medir? Eu responderia que, muito em breve, estaremos em condições de ver, mensurar e, quem

---

Procusto representa, em regra, a intolerância do ser humano em relação ao seu semelhante.

3 Perispírito. Denominação cunhada por Allan Kardec para designar o envoltório do Espírito, semimaterial, que preside à formação do corpo físico, quando da volta do Espírito à vida corpórea, e mantém-se independente quando da morte biológica.



sabe, mapear este maravilhoso molde holográfico mais materializado de nosso perispírito: *o duplo etérico*.<sup>4</sup> Passaremos, então, a compreender que, em uma quantidade enorme de vezes, sofremos de males que transcendem em muito a nossa dimensão corpórea física e temporal. Trazemos problemas seculares e até milenares que, estando enraizados em nossos corpos sutis, manifestam-se como doença orgânica. Teremos uma enorme dificuldade em manusear tais distúrbios se não nos livrarmos desse pensamento materialista e reducionista. É necessário que nova mentalidade médica surja, neste terceiro milênio, para que possamos evoluir na Medicina, área tão importante para a humanidade.

Não faltam, na atualidade, indícios fortes da existência do *espírito*. As chamadas Experiências de Quase Morte (EQMs), por exemplo, apontam a presença do ser pensante que sobrevive à morte do corpo físico. Observa-

---

4 Segundo o espírito André Luiz, na obra *Evolução em dois mundos*, Parte 1, Cap. 17: O duplo etérico é, pois, um corpo fluídico, que se apresenta como uma duplicata energética do indivíduo, interpenetrando o seu corpo físico, ao mesmo tempo em que parece dele emergir. O duplo etérico emite, continuamente, uma emanção energética que se apresenta em forma de raios ou estrias que partem de toda a sua superfície [...]. Ao conjunto dessas raias é que, geralmente, se denomina aura interna. [...]. Os nossos pensamentos, que, conforme já vimos, são produtos do Espírito, interagem com o envoltório fluídico que nos cerca, produzido principalmente pelas emanções do duplo etérico. Assim são plasmadas as formas-pensamento, que adquirem uma espécie de vida própria. Essas formas-pensamento – nossas criações mentais – são verdadeiros pacotes fluídicos que, a partir do momento em que se exteriorizam para o ambiente, ficam ao sabor das forças de atração e repulsão que regem os deslocamentos de fluidos.

mos, em todo o mundo, profissionais lançando mão das Terapias de Vivências Passadas, procurando nos arcanos da mente dos seus pacientes, os bloqueios e traumas que afligem o ser, numa prova incontestada da pluralidade das existências, que se expressa por meio da grande Lei da Reencarnação.

Cientistas veem comprovada a teoria de Einstein, modificada por Lorenz, demonstrando a existência de um espaço-tempo negativo, diverso deste, no qual, cuja velocidade está acima daquela em que a luz viaja pelo espaço. Teoria que permite compreender melhor a verdadeira essência do *perísprito*. Chega-se hoje, por meio da Física Quântica, a verdades já conhecidas há cerca de 5 mil anos pelos místicos orientais, por meio da meditação transcendental.

Interessante notar que a obra codificada por Allan Kardec, desdobrada na série de livros de André Luiz/ Francisco Cândido Xavier, permanece atual e respaldada por esse notável avanço científico. Começemos pois, examinando à luz do Espiritismo, algumas questões de conteúdo controverso dentro do contexto bioético da Medicina.